1754 - Pôster - XII ANPEd-SUL (2018)
Eixo Temático 09 - Currículo

UM PROJETO E SUA CONCRETIZAÇÃO: INTERDISCIPLINARIDADE E INOVAÇÃO NO CURRÍCULO DA LICENCIATURA EDUCAÇÃO DO CAMPO UFRGS

Elizabeth Diefenthaeler Krahe - UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Leonardo Maihub Manara - UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UM PROJETO E SUA CONCRETIZAÇÃO: INTERDISCIPLINARIDADE E INOVAÇÃO NO CURRÍCULO DA LICENCIATURA EDUCAÇÃO DO CAMPO UFRGS

A década inicial deste milênio trouxe importantes transformações na educação brasileira, visando qualificar e democratizar as escolas, reverberando também na formação de professores(as). Assim ideias de inovação e interdisciplinaridade, há muitos anos desenvolvidas em meios acadêmicos, começaram a ser implantadas no currículo de cursos superiores. Dentro deste quadro, na UFRGS, é projetada e colocada em prática a Licenciatura em Educação do Campo, concebendo docentes com formação interdisciplinar em Ciências Naturais (Física, Química e Biologia), Matemática e Ciências Agrárias. Currículo agregando as ciências específicas à realidade da sociedade rural na qual a docência seria exercida. O curso revela particularidades no projeto, nas quais nossa pesquisa buscou identificar os conceitos inovação e interdisciplinaridade, e articulaçoes na proposta curricular inovadora da Licenciatura e em sua concretude na implementação. Em pesquisa qualitativa, segundo Bogdan e Biklen, analisamos: legislação atual nacional e da UFRGS, projeto da licenciatura e discursos de professores idealizadores e implantadores, dialogando com a teoria estudada.

UM PROJETO E SUA CONCRETIZAÇÃO: INTERDISCIPLINARIDADE E INOVAÇÃO NO CURRÍCULO DA LICENCIATURA EDUCAÇÃO DO CAMPO UFRGS

Resumo

A década inicial deste milênio trouxe importantes transformações na educação brasileira, visando qualificar e democratizar as escolas, reverberando também na formação de professores(as). Assim ideias de inovação e interdisciplinaridade, há muitos anos desenvolvidas em meios acadêmicos, começaram a ser implantadas no currículo de cursos superiores, muitas vezes sofrendo fortes resistências. Dentro deste quadro, na UFRGS, é projetada e colocada em prática a Licenciatura em Educação do Campo, que concebe docentes com formação interdisciplinar em Ciências Naturais (Física, Química e Biologia), Matemática e Ciências Agrárias. Um currículo que agregaria as ciências específicas à realidade da sociedade rural na qual a docência seria exercida. O curso revela diversas particularidades em seu projeto, frente às quais nossa pesquisa buscou identificar como os conceitos inovação e interdisciplinaridade se articularam na proposta curricular inovadora da Licenciatura e em sua concretude na implementação. Logo, em pesquisa qualitativa, proposta por Bogdan e Biklen, analisamos: legislação atual nacional e da UFRGS, projeto da licenciatura e discursos de professores idealizadores e implantadores, dialogando com a teoria estudada. O pôster ilustra dados encontrados e suas interpretações.

Introdução

Em plena segunda década do séc. XXI, ainda precisamos justificar a necessidade de pesquisas sobre “Educação, Democracia e Justiça Social: pesquisar para quê?”, conforme o tema nesta Anped Sul 2018. A pesquisa que apresentamos se refere à falta de docentes com formação em ciências para trabalhar em escolas rurais, ou urbanas com alunos das áreas rurais, no Rio Grande do Sul, como também no restante do país. Como experiência inovadora, analisar a construção e concretização do projeto serviu de motivação a nossa investigação, e respondendo à pergunta acima, acreditando que o exemplo possa servir a outros cursos.

Decorreu desta constatação da carência de profissionais bem preparados que um conjunto de professores da UFRGS se organizou para projetar um currículo de licenciatura que objetivasse qualificação em nível superior, com empoderamento docente, ao lado de atender as carências dos alunos frequentando estas escolas específicas e seu entorno. A ideia base foi a de construírem um projeto de Licenciatura cujo currículo agregasse a formação em diversas ciências específicas e as necessidades da sociedade rural na qual a docência fosse exercida.

O projeto da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) agora concretizado, e a caminho de ser transformado em licenciatura regular, concebe a formação de docentes no curso para trabalhar em escolas de áreas rurais, com conhecimento interdisciplinar em Ciências Naturais (Física, Química e Biologia) integrado à Matemática e às Ciências Agrárias. A Licenciatura em Educação do Campo UFRGS é inovadora, e responde aos parâmetros do Projeto de Desenvolvimento Institucional desta Universidade, onde está previsto “o engajamento na criação de novos cursos de graduação, presenciais e a distância, em áreas ainda não atendidas, além de áreas inovadoras, de modo a atender a novas necessidades da sociedade e sempre observando os critérios de excelência acadêmica” (UFRGS, 2010, p.12).

Assim, na UFRGS, a partir de edital específico do MEC, este grupo inicial, projetou um curso de Licenciatura para preencher esta demanda. O edital referido, conclamava à formulação de propostas licenciaturas que apresentassem inovações na formação docente para a educação básica brasileira. Este projeto estava baseado em dois conceitos, pilares do trabalho: inovação e interdisciplinaridade. Conceitos estes que se completam e sobrepõem, como analisamos em pesquisa específica da qual aqui se trata de alguns achados.

Pesquisa

A base teórico metodológica da pesquisa, seguindo os ensinamentos de Bogdan e Biklen (1994), é qualitativa. Foi feito um estudo de caso, com análise documental, tanto de material da legislação brasileira quanto da própria universidade, triangulando-se com dados empíricos coletados. Estas informações da construção e desenvolvimento do curso foram fornecidas através da participação de grupo de professores idealizadores e implementadores desta licenciatura convidados a participar de entrevistas semiestruturadas.

Participaram da pesquisa oito professores, satisfazendo o número de depoentes que saturasse as informações. A amostra foi intencional, baseada na lista de docentes da licenciatura. Questionou-se o papel do entrevistado na construção do currículo desta Licenciatura e suas aulas. As perguntas focaram o planejamento bem como a forma dos docentes materializarem os conceitos de interdisciplinaridade e inovação no desenvolvimento de seus trabalhos com as classes.

Para a construção dos quadros ilustrativos usou-se a ferramenta *sobek*, desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa em Tecnologia Aplicada à Educação da UFRGS. Os dados utilizados foram resultado da transcrição e categorização prévias das entrevistas.

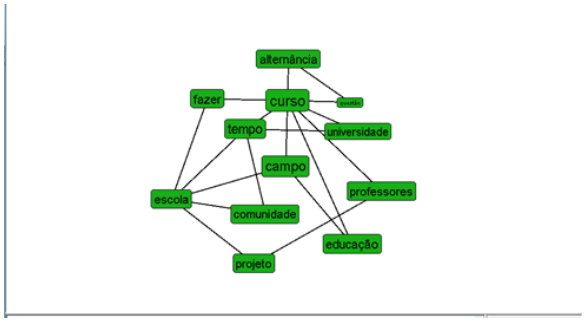
Resultados

Os achados da pesquisa, nos fizeram retornar às discussões sobre as inovações urgentes e necessárias na educação, especialmente se levarmos em conta que no presente estudo analisamos currículo de formação docente. Precisamos entender que para haver uma efetiva mudança nas escolas, devemos começar pelos câmbios nos cursos de formação de professores. A longa experiência com ensino nos permite afirmar que o conhecimento construído na prática dos alunos com experiências inovadoras durante sua formação é a melhor garantia de que estas se repitam posteriormente em seus trabalhos docentes. Nesta perspectiva de analisar as necessárias inovações lemos que

"(...) a crítica aos limites de seus princípios [do modelo mecanicista das ciências naturais] passa a se apresentar como indicadora da importância e dos desafios para o reconhecimento da interdisciplinaridade como forma alternativa de produzir conhecimento científico, diante da complexidade do mundo contemporâneo." (Alvarenga, 2011, p.13)

Analisando os depoimentos dos professores do curso, construímos um quadro que aponta para a importância de alguns conceitos quando o tema é inovação. Grande importância foi dada à utilização da Pedagogia da Alternância, a medida em que se utiliza no curso dois tempos distintos: um de construção do conhecimento teórico-prático na universidade, e o segundo quando esta construção se dá na intersecção deste conhecimento com a realidade da comunidade no qual este é aplicado. No caso da Licenciatura em Educação do Campo, nas atividades dos professores-alunos em suas escolas rurais, ou com alunos de áreas rurais, sob supervisão dos docentes da universidade.

Abaixo o quadro 1, com os conceitos mais citados ao discutirmos Inovação. Salienta-se a importância da atenção nas interconexões que são estabelecidas entre os diferentes conceitos, palavras, identificados pela ferramenta. Devido a exiguidade deste texto, não serão exploradas estas interconexões, deixando ao leitor o desafio da análise.



Quadro 1 Inovação (construção dos autores)

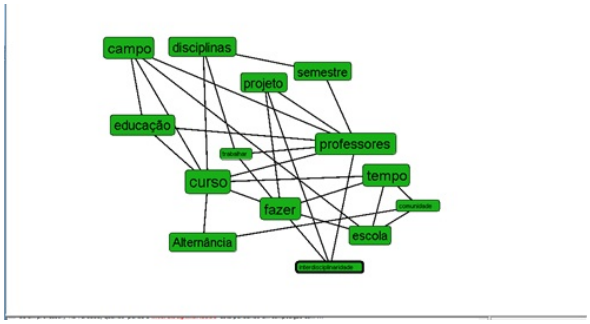
A segunda categoria analisada, Interdisciplinaridade, traz o pressuposto de ALVARENGA (2011, p. 13) ao descrever que

"Não se trata, pois, de superação do conhecimento disciplinar, sob o qual se funda tal modelo, mas de conhecer a pertinência e a relevância de outro modo de fazer ciência, de gerar conhecimento, sobretudo porque a realidade nem sempre pode ser enquadrada dentro do universo de domínio disciplinar."

Mais uma vez construímos um quadro, partindo das respostas à questão da interdisciplinaridade; no entanto aqui iremos expor apenas o quadro que trata das intersecções dos achados (quadro 2) no qual se destacam as questões do tempo relacionando-se à alternância como inovação e seus desdobramentos, e ainda a importância dada à metodologia de projetos, preconizada no plano dos estudos.

Conforme depoimento de professor, explicando a dinâmica da interdisciplinaridade na sua prática:

"Outro ponto de inflexão são as aulas compartilhadas, não compartilhadas de eu trabalho a metade do tempo e tu trabalhas outra metade. Compartilhadas de estar o professor de física, química e biologia dentro da sala de aula discutindo..." (prof E., p. 5)



Quadro 2 Intersecções (construção dos autores)

Explicita-se no quadro das intersecções alguns temas que são fundamentais para esclarecer não apenas o projeto enquanto proposta inovadora, porém fundamentalmente no desenvolvimento das atividades do curso. Inicialmente e em maior relevância obviamente o substantivo *professores*, pois trata-se de curso de qualificação e titulação a sujeitos que já exercem a docência ou objetivam esta função. E importante salientar que na primeira turma apenas professores em exercício participaram, nas demais edições do projeto o alunado sofreu modificação, abrindo a possibilidade a um público que mesmo ainda não no exercício da profissão estivesse interessado na proposta do trabalho educativo, escolar ou não, de sujeitos do campo.

O segundo termo que merece relevância é *tempo*, pois como já descrito, a Pedagogia da Alternância traz em si atividades que demandam tempos e lugares diferenciados. O tema foi bastante lembrado pelos depoentes, principalmente por ser visto como um impeditivo, já que um número expressivo dos ingressantes da primeira turma desistiu do curso, pois lhes era impossível conciliar as atividades demandadas pelo projeto e o trabalho que exerciam.

Indicamos ainda os termos *campo* e *disciplinas* como bastante citados pelos professores entrevistados, pois são a raiz primeira de toda a discussão, construção da proposta e desenvolvimento do projeto da Licenciatura do Campo da UFRGS.

Finalizando este breve texto, esperando ter motivado o/a leitor/a a refletir sobre a importância de a pesquisa desvelar exemplo de possibilidade de mudança, através da análise de cursos inovadores de formação docente em Licenciaturas, que visam a maior inclusão da população rural, professores e alunos, dentro das possibilidades contemporâneas de educação.

Referências e bibliografia básica:

AGOPYAN, Vahan.(2011) Prefácio. in: PHILIPPI Jr, A.; SILVA Neto, A. (eds.). Interdisciplinaridade em ciência: tecnologia & inovação. Barueri: Manole.

ALVARENGA, Augusta Thereza de; PHILIPPI Jr., Arlindo; SOMMERMAN, Américo; ALVAREZ, Aparecida Magali de Souza; FERNANDES, Valdir. Histórico, fundamentos filosóficos e teórico-metodológicos da interdisciplinaridade. In: PHILIPPI Jr., Arlindo; SILVA Neto, Antônio J. (eds.). Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação. Baruer: Manole, 2011.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp.(1994)Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, Portugal: Porto Editora.

FRANCO, Maria Estela D. P.; RUBIN, Marlize . O.; LONGHI, Solange M.;XXXXXX; (2014) Das políticas e presença da interdisciplinaridade nas Instituições Federais de Educação Superior. In: Gauthier,Fernando O. et all. Interdisciplinaridade - teoria e prática . Florianópolis, UFSC/EGC, 2014. p.319-346.

NÓVOA, Antônio (2011). O regresso dos Professores. Pinhais: Editora Melo.

ZABALZA, Miguel A. (2004) O ensino Universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed.